

COMPLEXO CULTURAL IVOTI

ACADÊMICA: ANA PAULA GEHM

ORIENTADORA: PROF. DRA. LUCIANA NÉRI MARTINS



PERSPECTIVA EXTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO

COMPLEXO CULTURAL EM IVOTI

Existe a necessidade geral de implantar centros culturais, para que haja mais espaços que incentivem as populações a manterem suas culturas, através de apresentações, de exposições, de aulas, e etc, e que estimulem as pessoas a conhecerem e reconhecerem outras culturas.

Cada cidadão carrega consigo inúmeras vivências culturais e todas são únicas. Os complexos culturais devem oportunizar o diálogo entre seus participantes e a troca de experiência entre eles, para que não aconteça unicamente a produção cultural e que seus valores não sejam impostos, mas que seja um espaço onde ocorrerá o diálogo, o debate e a crítica social e cultural em que a comunidade vive.

A escolha da cidade foi devido à experiência pessoal da necessidade local, e de cidades próximas, de ter um espaço projetado para abrigar e divulgar as diferentes culturas, essas ainda muito fortemente presente na população de Ivoti.

Ivoti é necessitada de um espaço para abrigar apresentações sem perder sua qualidade. Atualmente as apresentações de dança e de teatro, quando são apresentadas para um público maior, ocorrem no Ginásio Municipal da cidade (Figura 1), espaço que não apresenta estrutura nos quesitos de acústica e conforto, pois não foi projetado para isso.

Ivoti possui um grande grupo de músicos, além de orquestras compostas de alunos iniciantes e intermediários. Existe também a Camerata Ivoti, com integrantes que apresentam nível de conhecimento e prática avançada no âmbito musical. A Camerata Ivoti possui reconhecimento internacional, sendo que este ano realizou sua quinta turnê pela Europa (Figura 2). Os ensaios e a maioria das apresentações na cidade são realizados no auditório do colégio particular Instituto de Educação Ivoti, mas é um espaço multiuso e com a capacidade de público limitada para 300 pessoas.

O concerto de gala da Camerata Ivoti, que foi realizado neste auditório (Figura 3) deixa evidente que o espaço do palco é limitado e que está em uma altura muito acima do apropriado para o público ter uma visão agradável do espetáculo. Por ser um espaço multiuso as cadeiras não são fixas e não existe elevação no piso, deixando o público sempre no mesmo plano, impossibilitando o conforto visual. Também não se tem conforto acústico.

O primeiro concerto oficial da Orquestra Sinfônica Jovem Ivoti (realizado em junho 2009), mostra que o local não suporta eventos de maior porte (Figura 4). O palco tem dimensões restritas, que não abrigam os músicos (o mesmo acontece na dança, teatro, etc), fazendo com que seja inviável sua utilização. A orquestra sinfônica compreende 53 músicos e 11 instrumentos diferentes.

Recentemente o grupo de violinos, violas, violoncelos, juntamente com a Camerata e o Coro Juvenil de Ivoti, com participação especial de Hique Gomez (criador do Espetáculo Tangos e Tragédias) realizaram um concerto em homenagem aos 50 anos de emancipação da cidade de Ivoti no Teatro Feevale. No espetáculo foi possível demonstrar toda a técnica e o potencial presente nesse ensino. O Espetáculo foi admirado, aplaudido e aclamado pelo público que lotou o teatro (Figura 5).

Há outros eventos culturais na cidade, como feiras, apresentações, oficinas, etc, mas a cidade não proporciona o encontro de cidadãos para se envolver com a arte e cultura fora dos eventos. Ivoti, intitulada como Cidade das Flores, é uma cidade rica em cultura e tradições. As culturas alemã e japonesa se mesclam em torno de uma identidade própria. A cidade, que está localizada a 55 quilômetros da Capital, cresce em torno de seus 63 quilômetros quadrados de área desde 1964, ano de sua emancipação. Boa parte dos dezenove mil habitantes conservam os costumes, as danças e a língua de seus antepassados alemães.

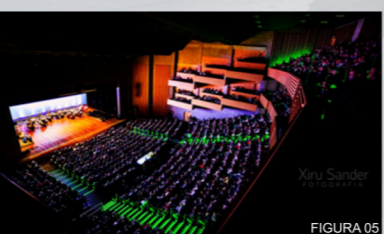
A cidade faz parte da rota romântica do Rio Grande do Sul e fica em Ivoti o maior núcleo de casas enxaimel do Brasil e a maior colônia japonesa do Estado, ambos atrativos do roteiro turístico Teufesloch. Ivoti ainda guarda as tradições de cidade pequena do interior, onde se vive com qualidade em meio às belezas criadas pela natureza e as obras da força e perseverança de uma comunidade alegre e festeira.

Este projeto tem a intenção de manter e despertar ainda mais na sociedade ivotense e proximidades, um interesse maior no desenvolvimento cultural e proporcionar inclusão social de uma camada da sociedade que hoje é carente de lazer cultural e de formação extracurricular. As atividades culturais não deverão ocorrer somente para as pessoas, mas sim, com elas.

Com o objetivo de fazer com que a cidade seja mais reconhecida e admirada pela sua cultura, o projeto oferece um lugar para a população da cidade e visa atrair pessoas de outras localidades.

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Oferecer um espaço apropriado para os eventos ligados à cultura, como dança, música, teatro, entre outros;
- Valorizar a área escolhida da cidade;
- Criar um espaço para o aprendizado como um equipamento que seja acessível à comunidade em geral;
- Elevar a expressão artística do público da região;
- Abranger as diversas culturas existentes da cidade e proximidades.



LOTE:

O lote escolhido para o desenvolvimento do projeto Complexo Cultural Bom Jardim está inserido no contexto da cidade de Ivoti, mais precisamente na Avenida Bom Jardim, no bairro Cidade Nova. Ivoti localiza-se a 55 km da capital do Rio Grande do Sul, fazendo parte da zona metropolitana da Grande Porto Alegre.

Com uma área de aproximadamente 10.500m², o lote está localizado estrategicamente próximo ao principal acesso da cidade, perto do Pórtico e da BR 116, uma das principais rodovias do país. Com o objetivo de abranger as diversas culturas e proporcioná-las não somente à cidade de Ivoti, mas também para suas proximidades, delimitou-se uma área que fosse de fácil acesso também para o público de outras cidades, situando-a no início da Avenida Bom Jardim que se encontra com a BR 116 e com a Avenida Presidente Lucena, avenida de maior importância da cidade. O lote se encontra a 5km do centro da Ivoti. (Figuras 6, 7 e 8).

Outro objetivo do projeto é valorizar a área escolhida, que não faz uso do seu potencial. A área localizada próxima ao acesso da cidade pode se tornar um lugar de visitação e de parada para o público visitante de Ivoti, pois é um local de fácil acesso e de grande visibilidade.

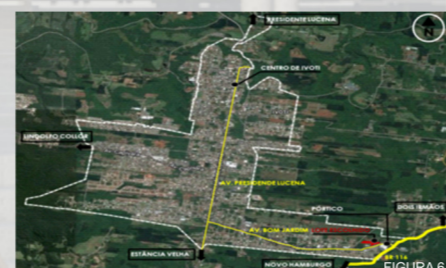
O lote se situa numa área com a presença de muito verde. Em frente ao lote, na fachada voltada para a avenida Bom Jardim, está localizada a fábrica de indústria e comércio Frolich. A área possui duas pré-existências, que hoje funcionam como estacionamento para os veículos da fábrica, e que serão desconsideradas, pois não apresentam importância arquitetônica significativa.

O lote analisado e escolhido para o projeto está sendo utilizado para fins que não agregam valor para a área, que apresenta grande potencial para edificações com intenções de atrair o público também de outras cidades, aumentando o turismo e o reconhecimento da cidade, podendo se tornar mais um local de turismo da rota romântica (Figuras 9 e 10)

Análise dos índices urbanísticos foi feita de acordo com o Plano Diretor de Ivoti – Lei Municipal N° 2260/2006. O lote em questão está na área de abrangência ZC (Zona Comercial) São estabelecidos pelo PDI os possíveis usos na Zona Comercial (ZC): residencial (R), comércio e serviços diversificados (CSD), estabelecimentos de recreação e lazer noturnos (ERLN), recreacional e turístico (RT), comércio e serviços perigosos (CSP), comércio e serviços geradores de ruídos (CSR) (PDI, 2006).

Os índices urbanísticos para essa zona são:

- altura máxima: 6 pavimentos ou 21 metros;
- índice de aproveitamento (IA): 3;
- taxa de ocupação (TO) base: 70%;
- taxa de ocupação (TO) torre: 50%;
- cota ideal: 30m².



PROPOSTA CONCEITUAL:

Todos possuem cultura, o que gera uma diversificação de culturas. O complexo cultural deve oportunizar o diálogo entre os participantes e a troca de experiências entre eles, e não gerar somente a produção final. Foi projetado um espaço que gire em torno da informação, criação e discussão. A cultura será proporcionada para diferentes grupos sociais, buscando a sua integração.

Com o conceito de integração e as premissas de: induzir a entrar, querer ficar e desejar voltar, o partido foi se desenvolvendo. O foco do partido arquitetônico foi a integração, para isso seriam necessários espaços de convívios, o que foi alcançado através de espaços abertos cobertos, de circulações com espaços para sentar e conversar, com ambientes de espera em frente as oficinas, entre outros. Buscaram-se espaços nos quais os alunos ou visitantes tem a opção de utilizarem para ensaiar, conversar ou simplesmente para lazer.

O acesso de pedestres é induzido devido à esplanada que se estende do complexo cultural à calçada pública. O programa de atividades do complexo e os espaços de convívios se encarregam de fazer com que o público queira ficar, e conseqüentemente com a boa experiência, desejarão voltar.

As diretrizes buscaram o melhor aproveitamento do terreno e as melhores visuais (Figura 11). Uma malha de 10m x 10m foi lançada para que a modulação dos volumes compatibilizasse com os pilares estruturais do estacionamento que se encontra no subsolo (Figura 12).

A volumetria nasceu de dois retângulos com 20 metros de largura que foram separados conforme suas funções, resultando em três blocos separados, unidos pela cobertura. Com a separação dos blocos, e um bloco possuir o pavimento térreo sobre pilotis, proporcionaram-se espaços de convívios (Figura 13).

A disposição do programa foi realizada conforme suas necessidades e expectativas. O pavimento térreo do complexo cultural é público. É nele que se encontram as lojas, o bar café e o restaurante, este disposto na parte mais próxima da rua, para que o restaurante fosse visível da rua, e que a rua fosse visível do restaurante. Também é no térreo que está a recepção e o acesso para o foyer do auditório, cujo este aproveita o palco para apresentações no anfiteatro.

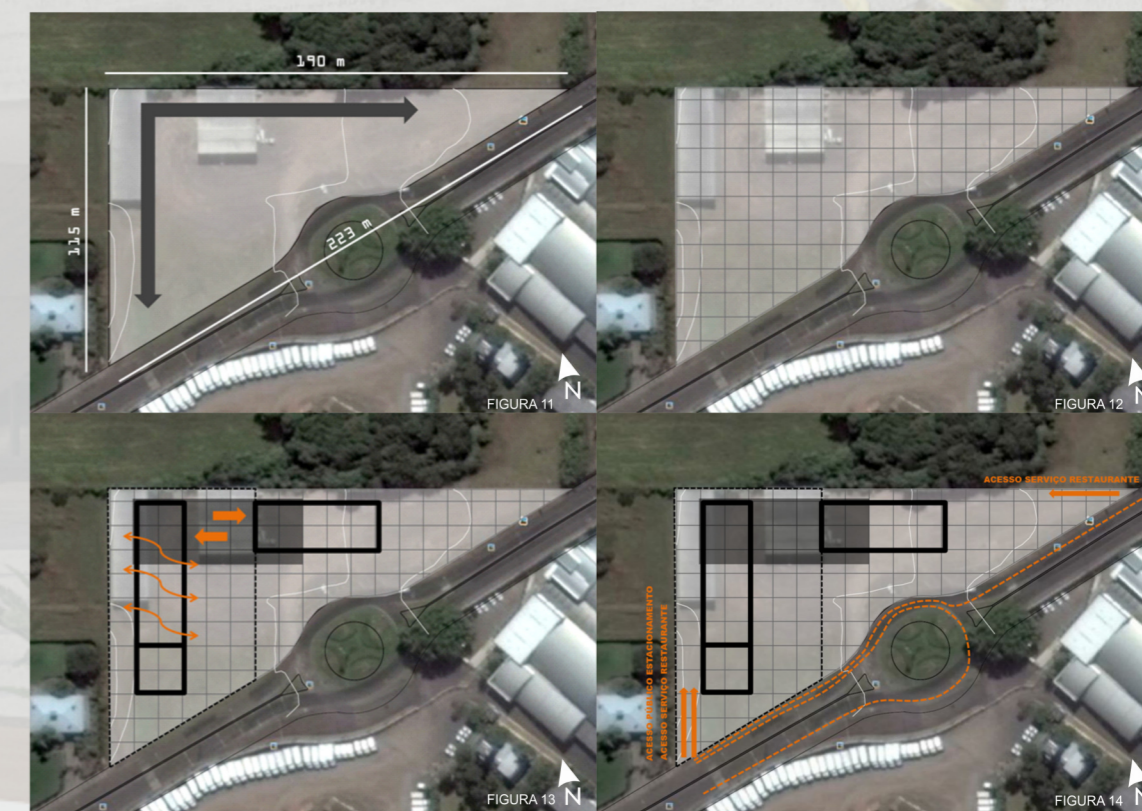
O estacionamento encontra-se no subsolo, e o acesso foi estrategicamente posicionado para facilitar o acesso de veículos tanto para as pessoas que vem de outras localidades quanto para os moradores da cidade de Ivoti. (Figura 14).

O segundo pavimento é composto pelas oficinas de dança. São as salas que demandam espaços maiores, assim como a biblioteca. Localiza-se no segundo pavimento também, a área administrativa do complexo, área separada pela circulação vertical.

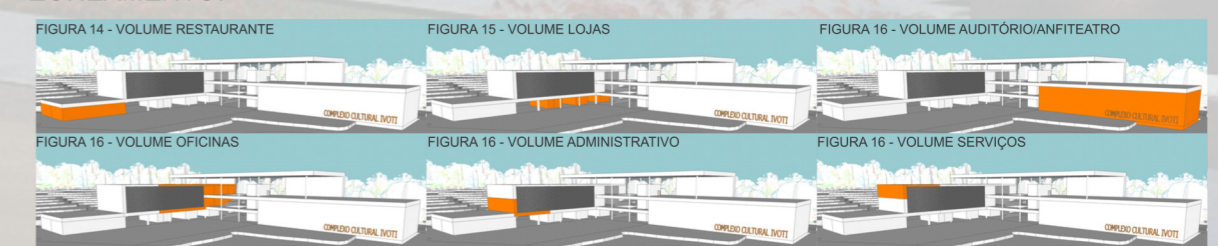
Foram dispostas no terceiro pavimento as salas de aula teórica, de música, e oficinas de grupos de alunos em menor quantidade de alunos ou aulas individuais. Além da oficina de modelagem e a sala multiuso, que comportará aulas de teatro, coral, palestras, etc. É por esse pavimento também, que se encontram as exposições de obras, de trabalhos realizados no complexo cultural, de esculturas, etc. Esse espaço utiliza a cobertura do auditório.

Diagrama de volumes

A área total do projeto é de 16.204,71 metros quadrados, sua taxa de ocupação é de 34,40% e seu índice de aproveitamento é de 154, atendendo as normas do plano diretor da cidade.

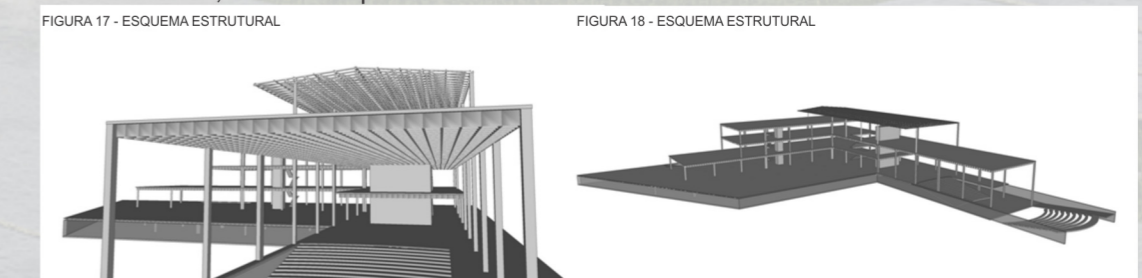


ZONEAMENTO:

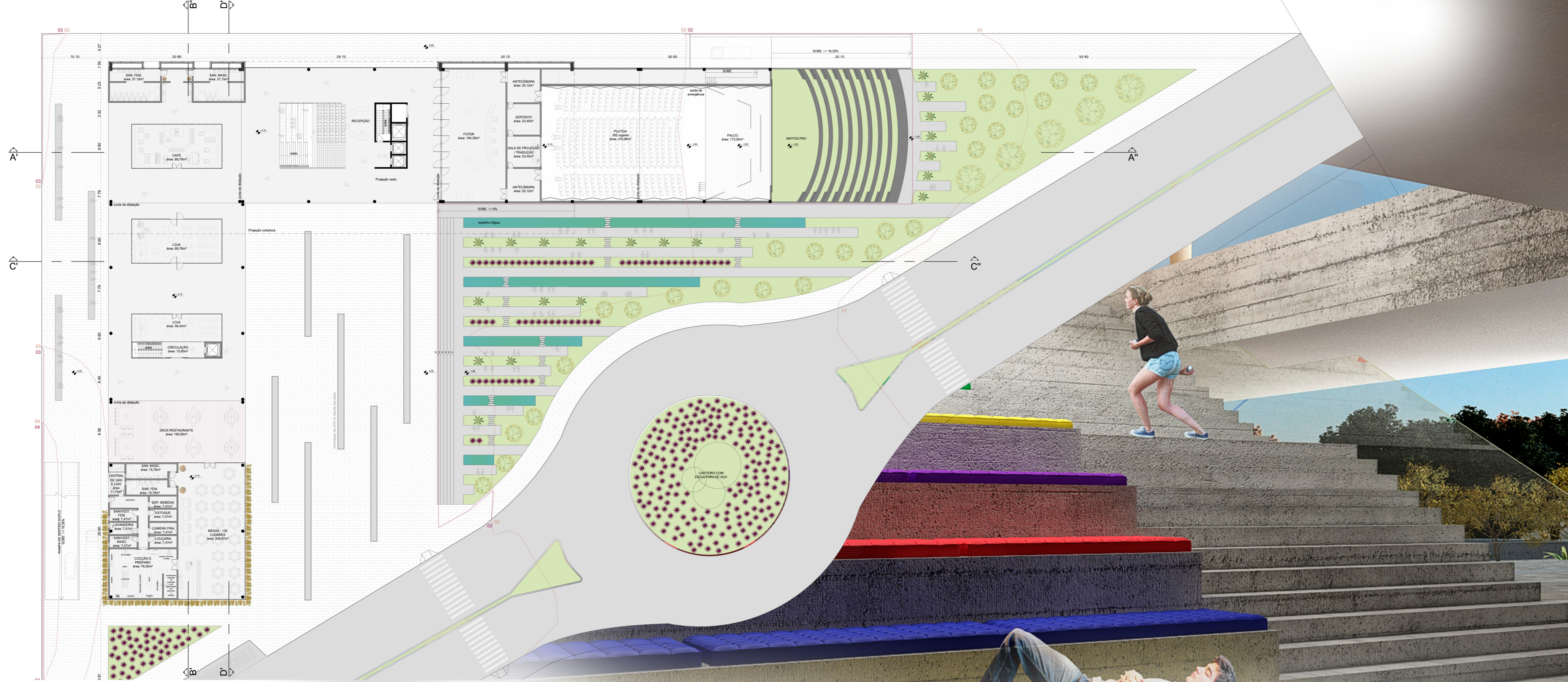


ESQUEMA ESTRUTURAL:

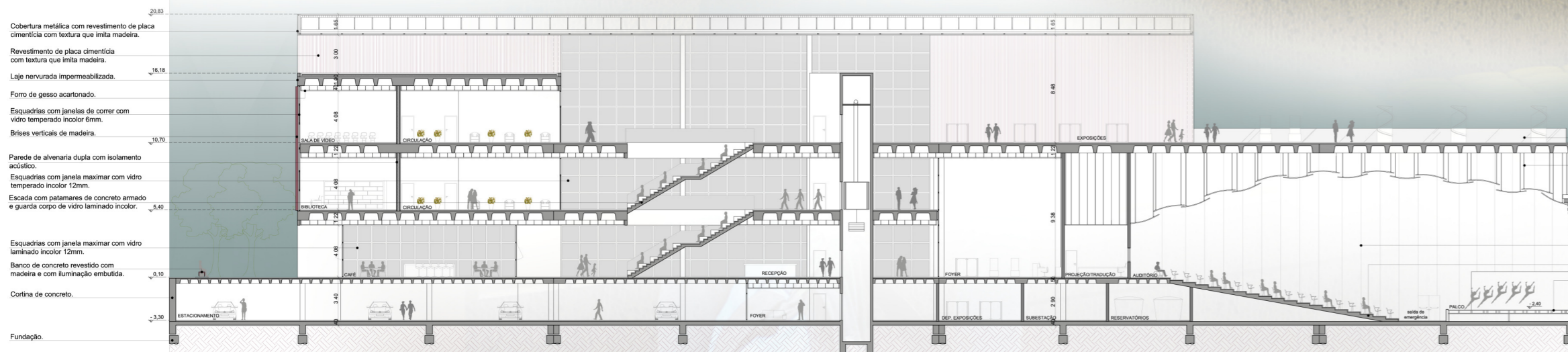
A estrutura proposta para o complexo cultural é composta por lajes nervuradas, respeitando as juntas de dilatação de até 30m. No térreo, no segundo e no terceiro pavimento, as lajes apresentam altura total de 72cm para vencer vãos de 20m entre os pilares. No subsolo, a laje nervurada possui 40cm, vencendo vãos de 10m entre os pilares. No subsolo também foram utilizadas cortinas de concreto, funcionando como contenção. A cobertura proposta é de estrutura metálica, com vigas treliçadas e telhas de aluzinco, como o esquema estrutural abaixo.







PLANTA BAIXA TÉRREO
ESC.:1/200



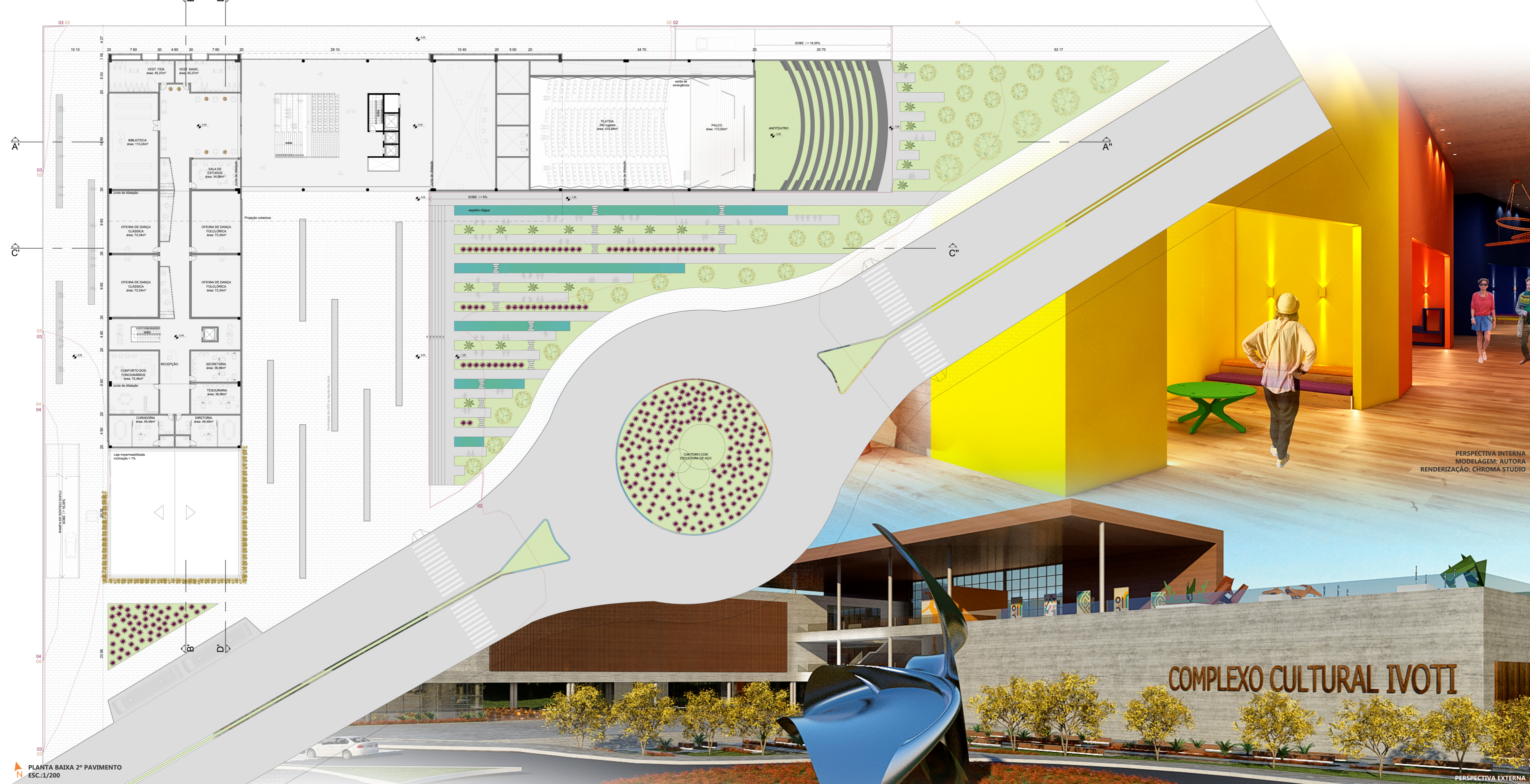
CORTE A-A
ESC.:1/200

- Cobertura metálica com revestimento de placa cimentícia com textura que imita madeira.
- Revestimento de placa cimentícia com textura que imita madeira.
- Laje nervurada impermeabilizada.
- Fôrro de gesso acartonado.
- Esquadrias com janelas de correr com vidro temperado incolor 12mm.
- Brises verticais de madeira.
- Parede de alvenaria dupla com isolamento acústico.
- Esquadrias com janela máxima com vidro temperado incolor 12mm.
- Escada com patamares de concreto armado e guarda corpo de vidro laminado incolor.
- Esquadrias com janela máxima com vidro laminado incolor 12mm.
- Banco de concreto revestido com madeira e com iluminação embudada.
- Cortina de concreto.
- Fundação.

PERSPECTIVA EXTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO



FACHADA SUL
ESC.:1/200

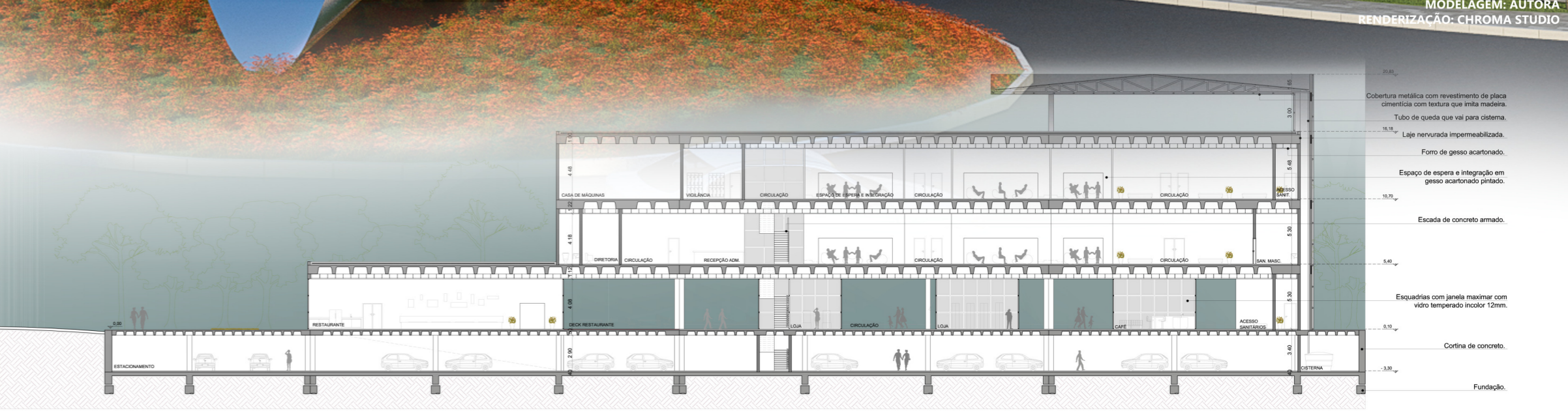


PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
ESC.:1/200

PERSPECTIVA INTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO

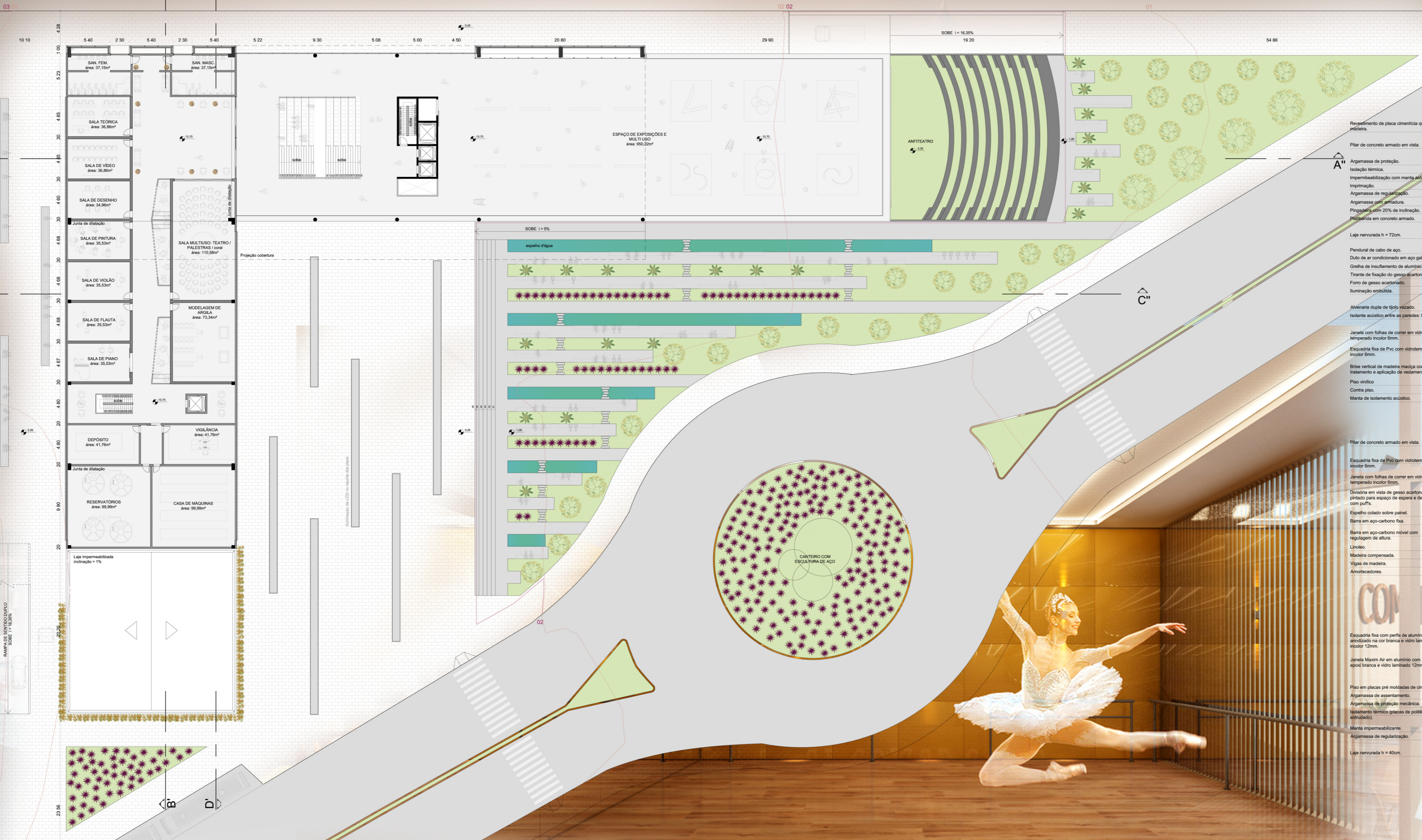


CORTE LESTE
ESC.:1/200



PERSPECTIVA EXTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO

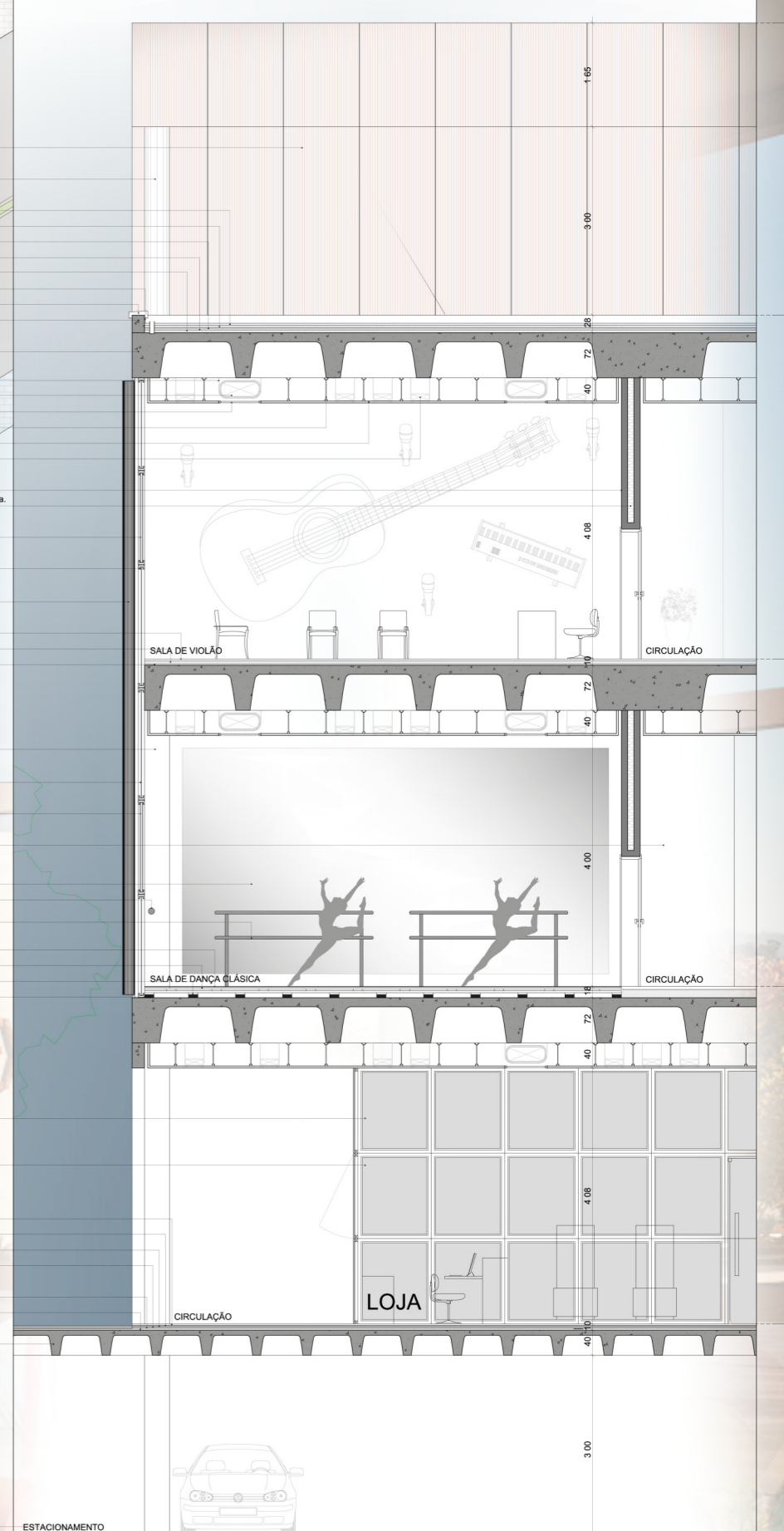
CORTE B-B
ESC.:1/200



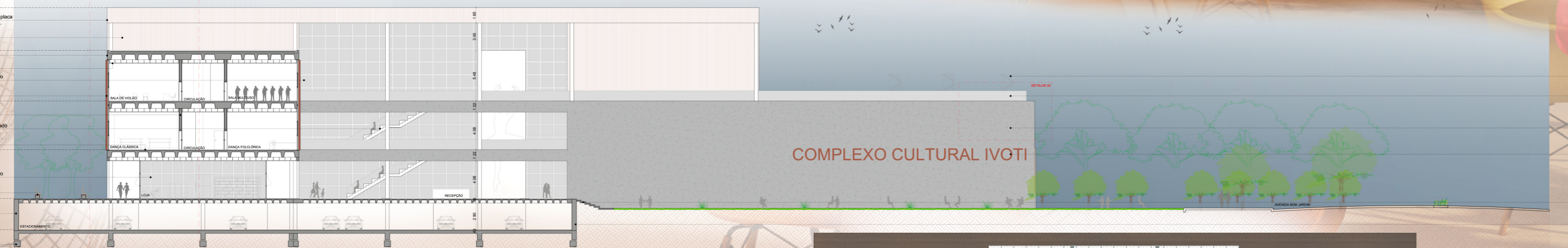
PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO
ESC.:1/200

- Revestimento de placa cimentícia que imita madeira.
- Pilar de concreto armado em vista.
- Argamassa de proteção.
- Isolação térmica.
- Impermeabilização com manta asfáltica.
- Impressão.
- Argamassa de regularização.
- Argamassa para argamassa.
- Proteção 20% de inclinação.
- Pedregulho em concreto armado.
- Laje nervurada h = 72cm.
- Pendural de cabo de aço.
- Duto de ar condicionado em aço galvanizado.
- Grade de isolamento de alumínio.
- Tampo de fachada de gesso acartonado.
- Forro de gesso acartonado.
- Iluminação embutida.
- Alumínio dupla de tipo fixado.
- Isolante acústico entre as paredes: lã de rocha.
- Janelas com folhas de correr em vidro temperado incolor 6mm.
- Esquadria fixa de PVC com vidro temperado incolor 6mm.
- Divisória em vidro de gesso acartonado pintado para espaço de espera e descanso com puff.
- Espeelho colado sobre painel.
- Barra em aço-carbono fixa.
- Barra em aço-carbono móvel com regulagem de altura.
- Lindo.
- Madeira compensada.
- Vigas de madeira.
- Amortecedores.
- Pilar de concreto armado em vista.
- Esquadria fixa de PVC com vidro temperado incolor 6mm.
- Janelas com folhas de correr em vidro temperado incolor 6mm.
- Divisória em vidro de gesso acartonado pintado para espaço de espera e descanso com puff.
- Espeelho colado sobre painel.
- Barra em aço-carbono fixa.
- Barra em aço-carbono móvel com regulagem de altura.
- Lindo.
- Madeira compensada.
- Vigas de madeira.
- Amortecedores.
- Esquadria fixa com perfil de alumínio anodizado na cor branca e vidro laminado incolor 12mm.
- Janelas Maxin Air em alumínio com pintura epóxi branca e vidro laminado 12mm.
- Piso em placas pré moldadas de concreto.
- Argamassa de assentamento.
- Argamassa de proteção mecânica.
- Isolamento térmico (placas de polietileno extrudado).
- Manta impermeabilizante.
- Argamassa de regularização.
- Laje nervurada h = 45cm.
- Piso concreto polido.
- Contrapiso.
- Viga de baldrame.
- Letão de bita.
- Fundação.
- Solo compacto.

PERSPECTIVA INTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO



AMPLIAÇÃO I - CORTE DE PELE
ESC.:1/50

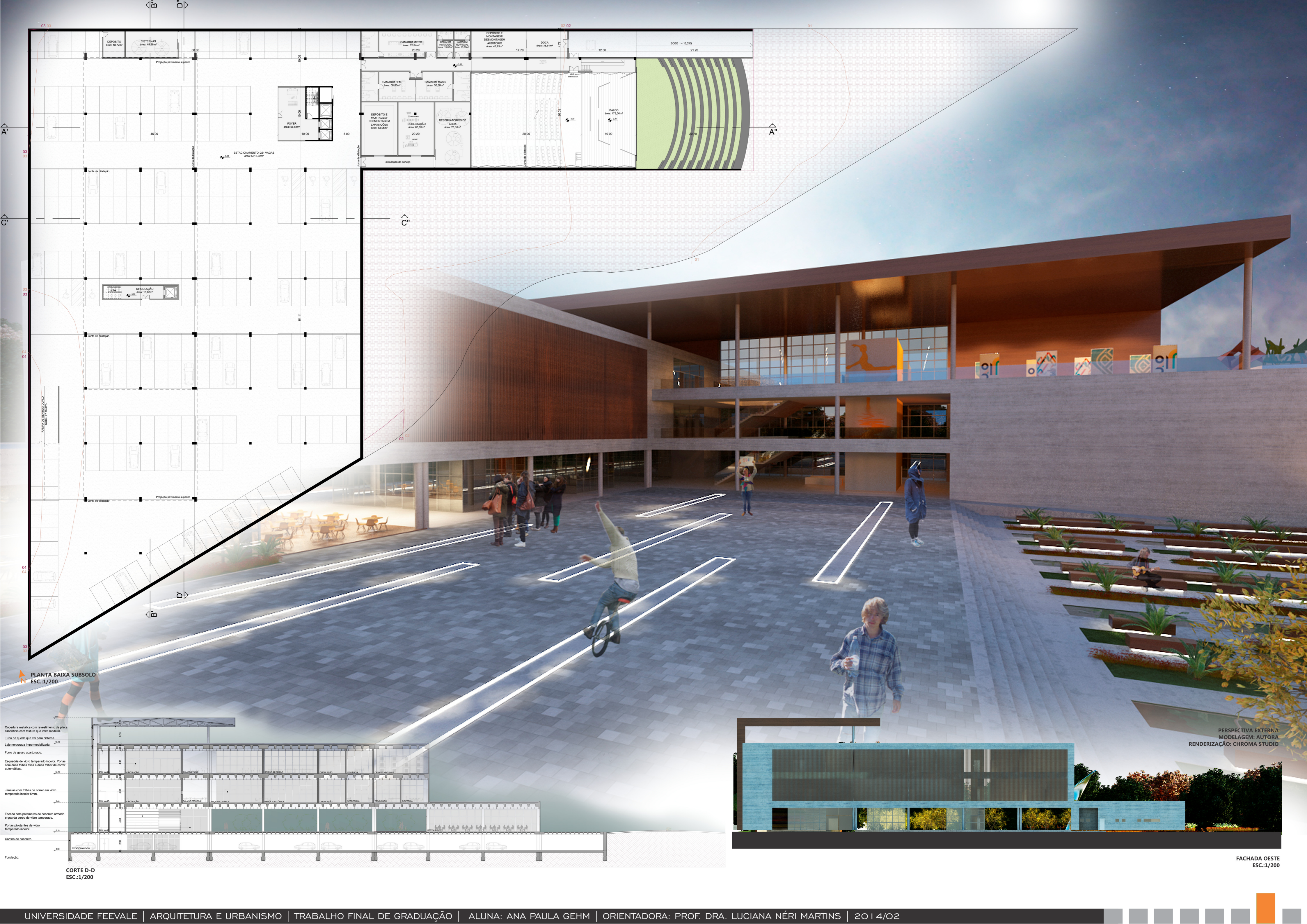


CORTE C-C
ESC.:1/200



AMPLIAÇÃO II - DETALHAMENTO DA PINTURA
ESC.:1/50

FACHADA NORTE
ESC.:1/200



PLANTA BAIXA SUBSOLO
ESC.:1/200

- Cobertura metálica com revestimento de placa cimentícia com textura que imita madeira.
- Tubo de queda que vai para sistema.
- Laje nervurada impermeabilizada.
- Fôrmo de gesso acartonado.
- Esquadria de vidro temperado incolor. Portas com duas folhas fixas e duas folhas de correr automáticas.
- Janelas com folhas de correr em vidro temperado incolor fixas.
- Escada com patamares de concreto armado e guarda-corpo de vidro temperado.
- Portas pivotantes de vidro temperado incolor.
- Cofre de concreto.
- Fundação.

CORTE D-D
ESC.:1/200

PERSPECTIVA EXTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO

FACHADA OESTE
ESC.:1/200



PERSPECTIVA EXTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO



PERSPECTIVA EXTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO



PERSPECTIVA EXTERNA
MODELAGEM: AUTORA
RENDERIZAÇÃO: CHROMA STUDIO